

19-04-2018

# Intrum interessada no malparado da banca portuguesa

**A empresa de recuperação de créditos vê com interesse a possibilidade de bancos em Portugal seguirem a via do italiano Intesa Sanpaolo.**

A Intrum Portugal vê com bons olhos, no plano nacional, negócios similares ao do banco italiano Intesa Sanpaolo, que acordou com a empresa sueca de gestão e recuperação de créditos a venda de parte da sua carteira de NPL ("non-performing loans", vulgo crédito malparado).

"Em relação a Portugal, nunca fizemos um acordo desta envergadura nem uma parceria deste género, com a criação de uma nova empresa para gerir um portefólio, mas não é nada que para nós não possa ser interessante", disse ao Negócios o director-geral da Intrum Portugal, Luís Salvaterra.

"Nós compramos portefólios de créditos, mas veríamos com interesse se alguma entidade bancária em Portugal quisesse fazer algo semelhante" ao negócio anunciado com o Intesa Sanpaolo, referiu Luís Salvaterra.

E reiterou: "Somos uma empresa especializada na aquisição, serviço e tratamento destes dados e veríamos com bons olhos um acordo semelhante, já que seria bom para a Intrum e para o banco em causa."

A Intrum Justitia passou a denominar-se apenas Intrum após a fusão, no ano passado, com a Lindorff. A empresa está presente em 24 países e encontra-se em Portugal desde 1997, onde gere actualmente uma carteira no valor de 2,5 mil milhões de euros.

Esta semana, o Intesa Sanpaolo esteve no centro das atenções, devido à proposta da sueca Intrum de compra de activos tóxicos do banco italiano, o que lhe permitirá ver-se livre de 10,8 mil milhões de euros em crédito malparado.

Na terça-feira, o conselho de administração do banco deu luz

# 2,5

## CRÉDITOS

É o valor de créditos sob gestão que a Intrum possui em Portugal.

verde ao negócio, avaliado em 3,6 mil milhões de euros, que o ajudará a reduzir o seu rácio de crédito malparado face aos empréstimos totais, de 12% para 9,6%, segundo a Reuters.

A proposta da Intrum implica a compra da plataforma de gestão de NPL do Intesa e a criação de um administrador no mercado italiano de empréstimos no retalho, através da integração das plataformas de malparado italianas do Intesa Sanpaolo e da Intrum, que inclui um contrato de 10 anos para a gestão dos créditos incobráveis do banco italiano.

O grupo escandinavo ficará com 51% da "joint-venture" que agrupará então o crédito malparado do banco italiano e o que a Intrum já detém através das operações em Itália.

A nova companhia, sublinha a Reuters, irá gerir cerca de 40 mil milhões de euros de dívida tóxica, tornando-se assim um interveniente de relevo no mercado italiano do serviço da dívida. ■

**CARLA PEDRO**



O primeiro acordo do bloco central.  
Descentralização vai mesmo avançar

ÚLTIMA 32

# negócios

negocios.pt

Quinta-feira, 19 de Abril de 2018 | Diário | Ano XVI | N.º 3730 | € 2,50  
Director **André Veríssimo** | Director adjunto **Celso Filipe**

## Carlos Costa remete para Estado injeção extra no Novo Banco

EMPRESAS 20

## Medina afasta Carris do "carsharing" em Lisboa

EMPRESAS 19

## Nova EDP já definiu cargos até 2020



Vera Pinto Pereira, uma das novas caras da gestão, vai liderar a EDP Comercial e o serviço universal.

EMPRESAS 18

ENTREVISTA MÁRIO CENTENO

## "Se formos chamados a ajudar o Montepio temos de estar disponíveis"

PRIMEIRA LINHA 4 a 7



Bruno Colaço



## Gestão de activos Fidelity afasta "bear market" nos próximos seis meses

MERCADOS 26 e 27

## África Angola pede ajuda ao FMI para credibilizar contas

ECONOMIA 12

## Créditos Intrum tem interesse no malparado da banca portuguesa

EMPRESAS 21